

EDITORIAL

Pesquisa Qualitativa em Educação em Ciências: enfoque na construção e análise dos dados

Este volume 5, número 9 de 2017, da Revista Pesquisa Qualitativa, promovida pela Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos – SE&PQ, está voltado à Pesquisa em Educação em Ciências, com o enfoque na construção e análise dos dados qualitativos. A Pesquisa em Educação em Ciências vem se consolidando como uma área promissora de conhecimentos, construídos nos contextos educativos das ciências naturais e da formação de professores, à luz de referenciais epistemológicos, psicopedagógicos e específicos das ciências naturais, sob o respaldo de uma abordagem metodológica. O viés da pesquisa qualitativa tem se tornado uma característica da área, embora existam trabalhos orientados pela metodologia quantitativa ou pela associação de ambas as abordagens.

Nesse sentido, há a necessidade de momentos de aprofundamento acerca dessa abordagem na formação de pesquisadores com o objetivo de fomentar a compreensão e mobilização de quadros teóricos relativos à Perspectiva da Metodologia Qualitativa na pesquisa em Educação e Educação para a Ciência. É com este intuito que, durante o ano de 2016, os grupo de pesquisa GECIBIO - *Grupo de Educação em Ciências e Biologia* - da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Campus Cascavel/PR), e *Comunidade de Prática de Biologia: Pesquisa e Ensino* (CoP), desenvolvido na Unioeste e na Universidade Estadual de Maringá/PR (UEM), integraram às suas atividades a realização de um Ciclo de Workshops sobre a pesquisa qualitativa e seus métodos de análise. O evento foi ofertado junto ao *Programa de Pós-Graduação em Educação* da Unioeste – Campus de Cascavel, a estudantes de graduação, estudantes e professores de pós-graduação em Educação e áreas afins, além de professores da educação básica, e foi desenvolvido por meio de apresentações temáticas por especialistas no assunto, seguidas de arguições e discussões. O presente número é resultante de contribuições de ministrantes desse evento e de outros convidados.

O primeiro artigo, sob a autoria de Carmen Célia Barradas Correia Bastos, docente pesquisadora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, intitulado *Pesquisa qualitativa de base fenomenológica e a análise da estrutura do fenômeno situado: algumas contribuições*, trata-se de um estudo *que* traz reflexões sobre a abordagem fenomenológica como possibilidade metodológica em diversas áreas do conhecimento científico, com enfoque em aspectos conceituais do posicionamento fenomenológico e os passos a serem seguidos por pesquisadores que escolham esta modalidade de pesquisa. No segundo estudo, de autoria de Neusa Maria John Scheid, professora pesquisadora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, é abordada a *Construção coletiva de conhecimentos na pesquisa em educação nas ciências*. Neste texto são tecidas considerações sobre o contexto educacional atual em relação ao uso de recursos tecnológicos digitais, apresentando uma metodologia para a educação científica fundamentada pela pesquisa, com o aporte das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação – TDICs.

O terceiro artigo de Maria Julia Corazza, docente pesquisadora da Universidade Estadual de Maringá, Jéssica Laguilio Rodrigues, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Lourdes Aparecida Della Justina, docente pesquisadora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Rui Marques Vieira docente da Universidade de Aveiro/Portugal. Com o título *Comunidades de prática como espaços de investigação no campo de pesquisa formação de professores*, este estudo aborda os significados atribuídos ao conceito de Comunidade de Prática (CoP) e analisa como essas comunidades se constituem em espaços de investigação no campo de pesquisa formação de professores, buscando identificar as principais tendências temáticas e metodológicas das pesquisas.

O quarto é um estudo de Gerson de Souza Mól, docente pesquisador da Universidade de Brasília, que discorre sobre a *Pesquisa qualitativa em ensino de química*. O autor define e apresenta a pesquisa qualitativa, destacando alguns aspectos centrais que caracterizam esta abordagem metodológica de pesquisa, bem como aspectos da pesquisa qualitativa empregada no Ensino de Química, no que se refere à pesquisa narrativa, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa estudo de caso, pesquisa fenomenológica e pesquisa documental.

O quinto estudo de Robson Simplicio de Sousa, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Maria do Carmo Galiuzzi da Universidade Federal do Rio Grande, discorre sobre *A categoria na análise textual discursiva: sobre método e sistema em direção à abertura interpretativa*. Os autores apresentam como se mostra a categoria na Análise Textual Discursiva, com marcas de sua origem como a aproximação da Análise de Conteúdo e das pesquisas naturalística e fenomenológica.

O sexto estudo, de Rosana Franzen Leite da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, descreve sobre a *A perspectiva da análise de conteúdo na pesquisa qualitativa: algumas considerações*. Neste artigo são abordados alguns aspectos da Análise de Conteúdo como pressuposto metodológico nas pesquisas de cunho qualitativo. Para isso foi apresentada uma descrição do tema, suas características, sua relação com as ideias da pesquisa qualitativa, bem como os aspectos que caracterizam a função do pesquisador que dela faz uso. Após isso, o assunto foi complementado com a discussão de um exemplo, focalizando, principalmente, o papel do analista do processo. Nessa focalização, o que se objetivou não foi uma avaliação da utilização da Análise de Conteúdo, mas, diferentemente, uma reflexão sobre a potencialidade dessa metodologia no âmbito da pesquisa qualitativa.

O penúltimo artigo apresentado é de Terezinha da Conceição Costa-Hübes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, intitulado *A pesquisa em ciências humanas sob um viés bakhtiniano*. A autora tece reflexões teóricas sobre pesquisas nessa área do conhecimento que se inscrevem na teoria de Mikhail Bakhtin, importante texto para os pesquisadores que recorrem à análise do discurso.

Ao final é apresentada uma pesquisa de autoria de Eduarda Maria Schneider e Rosângela Araujo Xavier Fujii, ambas docentes - pesquisadoras da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Maria Júlia Corazza, docente - pesquisadora da Universidade Estadual de Maringá. O artigo, intitulado *Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências*, apresenta as abordagens de pesquisa que são utilizadas nas publicações de artigos, bem como os instrumentos de constituição de dados e as metodologias de análise, de modo a evidenciar se os pesquisadores estão articulando a pesquisa quantitativa e qualitativa para a compreensão dos fenômenos da área de Educação em Ciências.

Entendemos que a abordagem aqui apresentada contribui para reflexões acerca da construção e análise dos dados qualitativos e como a consolidação da Pesquisa em Educação em Ciências tem se viabilizado nesses últimos anos.

Lourdes Aparecida Della Justina
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Maria Júlia Corazza
Universidade Estadual de Maringá